

PROTOCOLO



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

ORDEM DOS ENGENHEIROS
(PORTUGAL)

e



***Colegio Federado de Ingenieros y de
Arquitectos de Costa Rica***

(COSTA RICA)



***Colegio de Ingenieros Civiles
de Costa Rica***

Handwritten signature



REUNIDOS:

O Exmo. Sr. Eng. Carlos Mineiro Aires, Bastonário da **Ordem dos Engenheiros de Portugal**, em nome e em representação da mesma.

O Exmo. Sr. Eng. Steven Oreamuno Herra, Presidente do **Colegio Federado de Ingenieros y de Arquitectos de Costa Rica**, em nome e em representação do mesmo.

O Exmo. Sr. Eng. Óscar Sánchez Zúñiga, Presidente do **Colegio de Ingenieros Civiles de Costa Rica**, em nome e em representação do mesmo.

DECLARAM:

- I. Que a Ordem dos Engenheiros de Portugal (adiante designada por **OEP**) é a Associação Pública de Engenheiros que, em Portugal, tem competências para reconhecer aos cidadãos nacionais, que reúnam as condições de acesso e para o exercício da atividade profissional de Engenharia, regulada no seu país de origem, o direito de atribuir o título profissional de Engenheiro na especialidade de Engenharia Civil, entre outras, regulamentando também o exercício da referida profissão.
- II. Que o Colegio Federado de Ingenieros y de Arquitectos de Costa Rica é a instituição na Costa Rica que regula o exercício da profissão de engenharia e arquitetura com competência para atribuir o título, representar e defender os interesses dos profissionais que a compõem.

Que o *Colegio de Ingenieros Civiles de Costa Rica* (adiante designado por **CICCR**) é a Instituição na Costa Rica com competência para, atribuir o título, representar e defender os interesses da profissão de Engenheiro Civil na Costa Rica.

REUNIDOS:

El Ilmo. Sr. Ing. Steven Oreamuno Herra, Presidente del **Colegio Federado de Ingenieros y de Arquitectos de Costa Rica**, en nombre y representación del mismo.

El Ilmo. Sr. Ing. Óscar Sánchez Zúñiga, Presidente del **Colegio de Ingenieros Civiles de Costa Rica**, en nombre y representación del mismo.

El Ilmo. Sr. Eng. Carlos Mineiro Aires, Bastonario de la **Ordem dos Engenheiros de Portugal**, en nombre y representación de esta.

EXPONEN:

- I. Que la *Ordem dos Engenheiros* de Portugal (en adelante **OEP**) es la Asociación Pública de Portugal competente para reconocer a los nacionales, que reúnan las condiciones de acceso y de ejercicio de una actividad profesional de Ingeniería regulada en su territorio, el derecho a ostentar en Portugal el título profesional de Ingeniero en la especialidad de Ingeniería Civil, entre otras, regulando, además, el ejercicio de dicha profesión.
- II. Que el Colegio Federado de Ingenieros y de Arquitectos de Costa Rica es la institución en Costa Rica que regula el ejercicio de la profesión de la ingeniería y la arquitectura con competencia para atribuir el título, representar y defender los intereses de las profesionales que lo integran.

Que el Colegio de Ingenieros Civiles de Costa Rica (en adelante denominado **CICCR**) faz parte do Colégio Federado de Engenheiros e Arquitetos da Costa Rica e será a instituição responsável pela execução de todas as ações decorrentes deste acordo.



Em consequência, as partes subscrevem o presente Protocolo, com aceitação das seguintes cláusulas:

1. O presente Protocolo tem por objetivo a colaboração no processo mútuo de acreditação e reconhecimento dos títulos profissionais dos engenheiros inscritos na **OEP**, na especialidade de Engenharia Civil, e dos *Ingenieros Civiles* inscritos no **CICCR**, em atenção às normas legais e regulamentares, tanto em Portugal como na Costa Rica, das atividades profissionais que lhes são próprias e comuns.
2. A **OEP** assume o compromisso formal de admitir como membros e atribuir o título de Engenheiro, na especialidade de Civil, aos requerentes que sejam membros de pleno direito do Colegio de Ingenieros Civiles de Costa Rica. A admissão deverá realizar-se, no mínimo, em igualdade de direitos e obrigações idênticos aos que são conferidos aos membros inscritos do **CICCR**.

A **OEP** inscreverá o requerente, como Membro Efetivo na Região correspondente, onde tenha sido admitida a sua candidatura como Membro Efetivo. Na sequência do processo de admissão, o Membro Efetivo passará a integrar o registo nacional da **OEP**. A sua inscrição a nível regional, não impõe nenhuma limitação a que o novo membro possa exercer a sua atividade livremente em todo o espaço territorial abrangido pela **OEP**.

O Engenheiro inscrito no **CICCR**, que pretenda ser reconhecido em Portugal, deve apresentar o seu pedido ao **CICCR**, na Costa Rica, em formulário próprio e com a respetiva documentação, que depois enviará à **OEP** o respetivo processo com a menção "favorável para seguir a **OEP**".

En consecuencia, las partes suscriben el presente Convenio con sujeción a las siguientes cláusulas:

1. El presente Convenio tiene por objeto colaborar con el proceso de mutua acreditación y reconocimiento de los títulos profesionales de los *ingenieros civiles* inscritos en la **OEP** en la especialidad de Ingeniería Civil, y de los Ingenieros Civiles inscritos en **CICCR**, a efectos del ejercicio profesional, en atención a las normas legales y reglamentarias vigentes, tanto en Portugal como en Costa Rica, de las actividades profesionales que les son propias y comunes.
2. La **OEP** adquiere el compromiso formal de admitir como miembros y otorgar el título o grado de cualificación profesional denominado "Ingeniero Civil" a los solicitantes miembros de número del Colegio de Ingenieros Civiles de Costa Rica. La admisión deberá realizarse, como mínimo, en igualdad de derechos y obligaciones a los que adquieren los miembros Colegiados del **CICCR**.

La **OEP** inscribirá al solicitante en el registro de la Región correspondiente cuando haya sido admitida su solicitud como Membro Efetivo. A continuación, lo trasladará para su registro en el cuadro general de la **OEP**. La inscripción a nivel regional no significará ninguna limitación a que el nuevo miembro pueda ejercer su actividad libremente en todo el ámbito territorial de la **OEP**.

El Ingeniero colegiado en el **CICCR** que pretenda ser reconocido en Portugal debe hacer su petición en el **CICCR** en Costa Rica en el formulario correspondiente y con la documentación requerida, que después trasladará a la **OEP** con la propuesta "favorable".



3. O **CICCR** compromete-se formalmente a colaborar com os membros candidatos da Ordem dos Engenheiros de Portugal no processo de adesão ao **CICCR** como membro ou membro temporário, em conformidade com as normas e regulamentos legais em vigor na Costa Rica. Uma vez incorporados, aqueles candidatos terão os deveres e direitos que lhes são atribuídos pelos regulamentos correspondentes.

O **CICCR** inscreverá o interessado, quando tenha sido admitida a sua candidatura como Membro do **CICCR**. Na sequência do processo, passará a integrar o registo nacional de membros do **CICCR** podendo exercer em todo o país.

O Engenheiro inscrito na **OEP** que pretenda ser reconhecido na Costa Rica deve fazer o seu pedido na **OEP** em Portugal, em formulário próprio e com a respetiva documentação, cujo processo será depois enviado ao **CICCR**, com a menção “favorável para seguir para o **CICCR**”.

4. As Instituições assumem o compromisso formal de se informarem mutuamente e de assegurarem a comunicação, de forma detalhada, caso haja qualquer alteração significativa de âmbito político que possa afetar o presente Protocolo.

Igualmente, assumem o compromisso formal de se informarem mutuamente aquando da existência de pedido de reconhecimento, bem como de certificar, caso necessário, que o alcance e conteúdo da formação académica e da experiência profissional adquirida e desenvolvida pelo membro requerente no Estado de origem, é satisfatória. Para tal, as Instituições, disponibilizarão reciprocamente

3. El **CICCR** adquiere el compromiso formal de colaborar con los solicitantes miembros de la *Ordem dos Engenheiros de Portugal* en el proceso de incorporación al **CICCR** como miembro o miembro temporal, en cumplimiento de las normas legales y reglamentarias vigentes en Costa Rica. Una vez incorporados, ostentarán los deberes y derechos que les asigna la normativa correspondiente.

El **CICCR** inscribirá al interesado en el registro correspondiente cuando se haya admitido su solicitud de incorporación como miembro del **CICCR**. Tras el proceso, entrará en el registro nacional de miembros del **CICCR** que le otorga el derecho de ejercer en todo el país.

El Ingeniero colegiado en la **OEP** que pretenda ser reconocido en Costa Rica, debe hacer su petición en la **OEP** en Portugal en formulario correspondiente y con la requerida documentación que establezca el **CICCR**, que después trasladará al **CICCR** con la propuesta “favorable para seguir su tramitación”.

4. Las Instituciones adquieren el compromiso formal de informarse mutuamente en todo el momento, y de comunicarse, de forma detallada, de cualquier cambio significativo en el ámbito político que pudiera afectar al presente Convenio.

Igualmente, adquieren el compromiso formal de informarse mutuamente en el momento de la solicitud de reconocimiento y de certificar, si fuera necesario, que el alcance y contenido de la formación académica y de la experiencia profesional adquirida y desarrollada por el miembro solicitante en el Estado de origen es satisfactoria. Para ello, ambas Instituciones, se ofrecerán recíprocamente la ayuda necesaria



a ajuda necessária para alcançar esse propósito.

5. As Instituições assumem o compromisso formal de assegurar que qualquer um dos respetivos membros deverá sujeitar-se às Normas de Conduta Profissional Deontológicas de ambas as entidades; e que a atividade profissional desenvolvida pelos seus membros no Estado de acolhimento, corresponde à atividade profissional desenvolvida pelos mesmos no Estado de origem.

A verificação de atos contrários ao que antecede permitirá a qualquer das Instituições aplicar as suas normas específicas em matéria deontológica, notificando formalmente a outra Instituição para que adote, no seu caso, qualquer outra medida sancionatória que entenda pertinente.

6. É obrigatória a manutenção do registo no País de origem (**OEP** ou **CICCR**) para se manter o reconhecimento, ao abrigo do Protocolo, no outro País.
7. Em Protocolo adicional, a assinar oportunamente pelas partes, o **CICCR** e a **OEP** estabelecerão os trâmites processuais, os formulários de pedido de registo e a documentação que comprove a habilitação para o exercício da atividade profissional, a ser apresentada pelos membros do **CICCR** e da **OEP**, no âmbito deste Protocolo.
8. O **CICCR** e a **OEP** realizarão os esforços necessários para que os membros de ambas as organizações beneficiem de atividades de formação académica, atualização de conhecimentos, estágios profissionais e partilha de experiências, em Portugal e na Costa Rica.
9. O **CICCR** irá coordenar, promover e mobilizar profissionais especializados nas diferentes áreas da engenharia para prestar formação técnica aos membros da **OEP**. As condições

para alcançar este propósito.

5. Las Instituciones adquieren el compromiso formal de asegurar que cualquiera de sus respectivos miembros deberá atenerse a las Normas de Conducta Profesional Deontológicas de ambas entidades; y que la actividad profesional desarrollada por sus miembros en el Estado de acogida se corresponde a la actividad profesional desarrollada por ellos en el Estado de origen.

La ejecución de actos contrarios a lo que antecede permitirá a cualquiera de las dos Instituciones aplicar su específica normativa en materia deontológica, notificándolo en debida forma a la otra Institución para que adopte, en su caso, cualquier otra medida sancionadora que a su vez estime oportuna.

6. Será necesario mantener la inscripción en el país de origen (**OEP** o **CICCR**), para que continúe reconocido por el convenio, en el otro país.
7. En Convenio suplementario, a firmar oportunamente por las partes, el **CICCR** y la **OEP** establecerán los trámites procesales, los formularios de solicitud de petición de registro y la documentación que compruebe la habilitación para el ejercicio de la actividad profesional, a ser presentada por los miembros del **CICCR** y de la **OEP**, en el ámbito de este Convenio.
8. El **CICCR** y la **OEP**, realizarán los esfuerzos necesarios para que los miembros de ambos organismos puedan beneficiarse de actividades de formación técnica, tanto en Portugal como en Costa Rica. Se entiende como formación técnica actividades de tipo académico, de actualización profesional o bien, pasantías laborales que ofrezcan conocimiento y experiencia a los profesionales participantes.
9. El **CICCR** coordinará y facilitará que, profesionales expertos en las diferentes áreas de la ingeniería civil, puedan movilizarse a Portugal para brindar capacitación técnica a los miembros de la **OEP**.



destas iniciativas serão analisadas, caso a caso, e coordenadas por acordo mútuo entre o **CICCR** e a **OEP**.

10. A **OEP** irá coordenar, promover e mobilizar profissionais especializados nas diferentes áreas da engenharia para prestar formação técnica aos membros do **CICCR**. As condições destas iniciativas serão analisadas, caso a caso, e coordenadas por acordo mútuo entre a **OEP** e o **CICCR**.
11. Sempre que possível, A **OEP** e o **CICCR** promoverão, junto de empresas de engenharia e de profissionais independentes, a realização de estágios de trabalho para os seus membros.
12. As condições dos estágios serão estruturadas para cada caso, tendo em conta, nomeadamente, os regulamentos legais e regulamentares de cada país e as condições negociadas com o profissional ou a empresa colaboradora em relação ao tempo do estágio, trabalho a ser feito ou qualquer outro aspeto relevante.
13. O presente Protocolo tem um representante formal de cada parte, a nomear pelo Presidente do **CICCR** e pelo Bastonário da **OEP**, com a responsabilidade de se reunirem e monitorizar o Protocolo trimestralmente. O Protocolo tem uma vigência de dois anos. Será renovado automaticamente se antes não for denunciado por qualquer dos signatários. Poderão ser propostas alterações pelo Conselho Diretivo Nacional da **OEP** ou pela Junta Diretiva do **CICCR**. O Protocolo pode ser anulado por prévia comunicação escrita com seis meses de antecedência, por qualquer das Instituições subscritoras.
14. O presente Protocolo entrará em vigor no momento em que seja ratificado pelo Conselho Diretivo Nacional da **OEP** e pela Junta Diretiva do **CICCR**.

Las condiciones de dicha movilización se analizarán en cada caso en particular y se coordinarán de mutuo acuerdo entre el **CICCR** y la **OEP**.

10. La **OEP** coordinará y facilitará que, profesionales expertos en las diferentes áreas de la ingeniería civil, puedan movilizarse a Costa Rica para brindar capacitación técnica a los miembros del **CICCR**. Las condiciones de dicha movilización se analizarán en cada caso en particular y se coordinarán de mutuo acuerdo entre la **OEP** y el **CICCR**.
11. Siempre que sea posible, la **OEP** y el **CICCR** realizarán las gestiones necesarias para lograr el apoyo de profesionales independientes o empresas de ingeniería que puedan recibir a profesionales invitados para realizar pasantías laborales.
12. Las condiciones de las pasantías se coordinarán para cada caso en particular tomando en cuenta la normativa legal y reglamentaria de cada país y las condiciones que se negocien con el profesional o empresa colaboradora en cuanto a tiempo de la pasantía, labores por realizar y cualquier otro aspecto que sea necesario valorar.
13. El presente Convenio tiene un representante formal de cada parte a nombrar por el Presidente del **CICCR** y por el Bastonario de **OEP**, con la responsabilidad de reunir y reportar el Convenio cada tres meses. El Convenio tiene una vigencia de dos años. Será renovado automáticamente si no es denunciado antes por alguno de los signatarios. Puede proponerse cualquier modificación por el Consejo Directivo de a **OEP** o por la Junta Directiva del **CICCR**. El Convenio puede ser cancelado, previa comunicación escrita con seis meses de antelación, por cualquiera de las Instituciones firmantes.
14. El presente Convenio entrará en vigor en el momento en que sea ratificado por el Consejo Directivo de a **OEP** y por la Junta Directiva del **CICCR**.



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS



E, como prova de aceitação e conformidade, assinam ambas as partes o presente Protocolo em duplicado, no local e data abaixo assinalados.

Lisboa, 29 de outubro de 2018

Pela
**Ordem dos Engenheiros
de Portugal**

Carlos Mineiro Aires
Bastonário

Y en prueba de aceptación y conformidad firman ambas partes el presente Convenio en duplicado ejemplar, en el lugar y fecha señalados en el final.

Lisboa, 29 de Octubre, 2018

Por el
**Colegio Federado de Ingenieros y de Arquitectos de
Costa Rica**

Steven Oreamuno Herra
Presidente

Por el
Colegio de Ingenieros Civiles de Costa Rica
Pres

Óscar Sánchez Zúñiga
Presidente